

# O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA ELEVAÇÃO DE 0,43% NO MÊS DE OUTUBRO EM CASCA

## Apresentação

A Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desenvolvendo, a partir do mês de novembro de 1995, o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca

Para a realização desse cálculo, foram analisadas, inicialmente, as características econômicas do município de Casca, com o intuito de compará-las com as do município de Passo Fundo. O estudo adotou como hipótese que a estrutura de consumo das famílias do município de Casca não diferia muito da estrutura de uma família passo-fundense padrão.

Considerando-se que os dois municí-

pios apresentam características de consumo familiar comuns, foram utilizadas, para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca, as ponderações das quantidades consumidas mensalmente dos 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica das famílias passo-fundenses.

De posse dos produtos e das quantidades consumidas que compõem a cesta básica, foram selecionados, após

determinação estatística, nove estabelecimentos comerciais, onde está sendo feita, mensalmente a coleta de preços, realizada sempre nos últimos dias úteis do mês por uma equipe pesquisadora. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

# IPC



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)

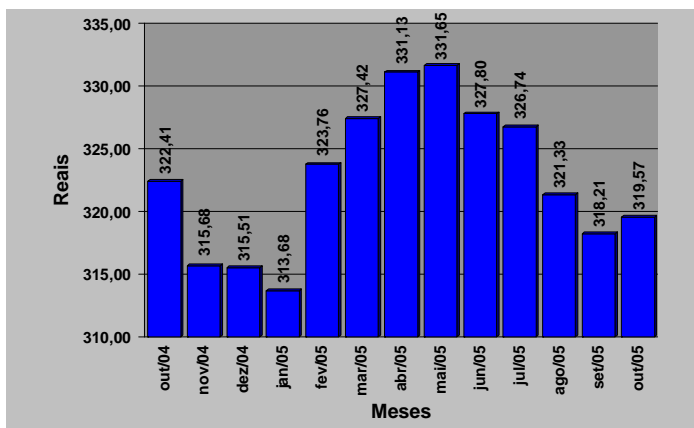
## 1 O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,43% NO MÊS DE OUTUBRO EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de outubro na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma elevação de 0,43% no mês de outubro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro de 2005. No mês de setembro, foram necessários R\$ 318,21 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de outubro, foram R\$ 319,57, o que representa um aumento de R\$ 1,36 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em casca de outubro de 2004 a outubro de 2005 (em R\$)

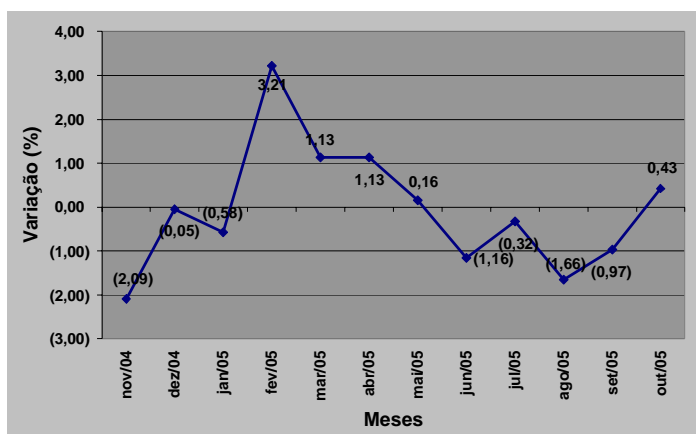


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação de 0,88%: passou de R\$ 322,41 em outubro de 2004 para R\$319,57 em outubro de 2005, um aumento de R\$ 2,85.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou cinco vezes positivamente e sete negativamente nos últimos doze meses; no mês de fevereiro de 2005 ocorreu a maior alta(3,21%) e no mês de novembro de 2004 apresentou a maior queda(2,09%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 111,44%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca - novembro de 2004 a outubro de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em outubro de 2004 gastava-se 1,24 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em outubro de 2005, foi necessário 1,07 salário mínimo.

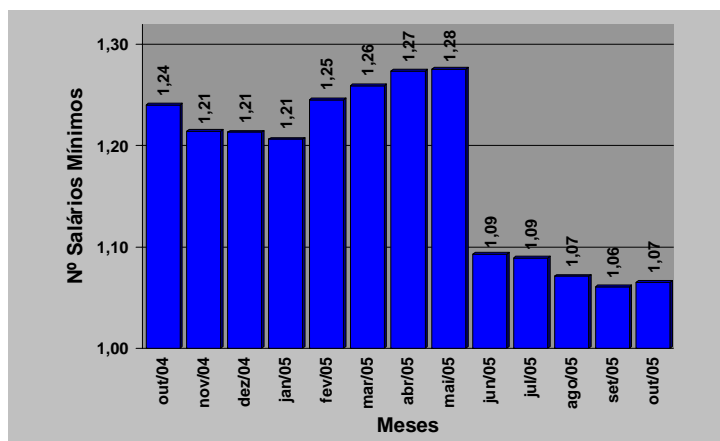
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA: PREÇO E MONTANTE

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca - outubro de 2004 a outubro de 2005.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de outubro de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Mamão	21,81	0,3286	1 Sabonete	-20,67	-0,1948
2 Cenoura	17,38	0,1147	2 Iogurte	-14,17	-0,1471
3 Creme dental	11,31	0,1128	3 Absorvente	-11,44	-0,1684
4 Laranja	10,05	0,0757	4 Cebola	-11,28	-0,0914
5 Açúcar cristal	9,99	0,1783	5 Pó p/ suco	-10,31	-0,0837
6 Papel higiênico	9,91	0,1184	6 Vinagre	-8,99	-0,0329
7 Batata-inglesa	9,06	0,0971	7 Arroz	-8,51	-0,3229
8 Maçã	8,84	0,1106	8 Lâmina barbear desc.	-7,91	-0,1760
9 Xampú	7,85	0,1602	9 Farinha de trigo	-4,82	-0,1128
10 Mortadela	7,33	0,0581	10 Desodorante	-4,23	-0,0519

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

**Nota:** a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: mamão, cenoura e creme dental com preços majorados em 21,81%, 17,38% e 11,31%, respectivamente. Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: sabonete, iogurte e absorvente com preços reduzidos em 20,67%, 14,17% e 11,44%, respectivamente.

Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que sete são do grupo da alimentação e três são do grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma, dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, seis são do grupo da alimentação e quatro do grupo da higiene pessoal/limpeza.


Dos 42 produtos que compõem a cesta, 22 tiveram seus preços aumentados, 16 tiveram seus preços reduzidos e 04 permaneceram constantes. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 17 aumentaram de preço e 11 tiveram seus preços reduzidos e 03 permaneceram constantes.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca -RS, por produto, durante o mês de outubro de 2005

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	30/10/05		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,14	R\$ 6,25	9,99	8,81
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,78	R\$ 14,67	1,43	15,39
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,75	R\$ 4,58	6,71	9,36
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,65	R\$ 2,32	-10,31	-5,09
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,10	R\$ 7,11	1,27	9,86
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,66	R\$ 2,71	7,33	1,74
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,22	R\$ 68,96	0,31	5,94
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,03	R\$ 13,25	3,15	-2,50
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,09	R\$ 2,63	4,33	-2,03
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,07	R\$ 7,09	-4,82	-2,74
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,19	R\$ 8,96	-0,64	-13,20
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,25	R\$ 3,81	1,42	4,82
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,12	R\$ 2,64	10,05	52,72
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,46	R\$ 4,33	8,84	18,82
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,29	R\$ 5,84	21,81	-1,29
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 0,87	R\$ 3,72	9,06	-15,90
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,28	R\$ 2,29	-11,28	39,24
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,23	R\$ 2,47	17,38	-2,18
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,76	R\$ 2,94	5,24	30,19
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,15	R\$ 22,66	0,00	-2,04
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 6,67	R\$ 14,28	0,00	13,55
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,92	R\$ 2,83	-14,17	-10,83
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,13	R\$ 2,69	-3,51	-15,54
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,95	R\$ 5,84	0,00	-16,70
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,88	R\$ 5,52	-1,70	-1,05
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,64	R\$ 5,48	6,96	13,28
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,69	R\$ 18,28	-2,34	-2,14
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,66	R\$ 1,07	4,78	6,48
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,04	R\$ 1,06	-8,99	-7,78
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,37	R\$ 11,04	-8,51	-21,38
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,31	R\$ 5,50	-1,39	10,00
SUBTOTAL1				R\$ 262,80	0,65	1,73
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,59	R\$ 4,15	-11,44	0,78
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,87	R\$ 3,53	11,31	6,70
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,74	R\$ 3,74	-4,23	-41,46
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 6,52	R\$ 6,52	-7,91	-12,13
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3,19	R\$ 4,18	9,91	-3,19
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,71	R\$ 2,38	-20,67	-17,68
38 Xampú	200ml	1,35	R\$ 5,19	R\$ 7,00	7,85	11,80
SUBTOTAL2				R\$ 31,49	-1,98	-9,22
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,33	R\$ 5,82	3,67	10,18
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,99	R\$ 1,64	-2,71	-4,36
41 esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,09	R\$ 5,01	0,00	67,67
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,34	R\$ 12,80	1,03	2,47
SUBTOTAL3				R\$ 25,27	1,16	12,43
<b>TOTAL DA CESTA</b>				<b>R\$ 319,57</b>	<b>0,43</b>	<b>1,29</b>

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005


Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família.



**CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.**

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)



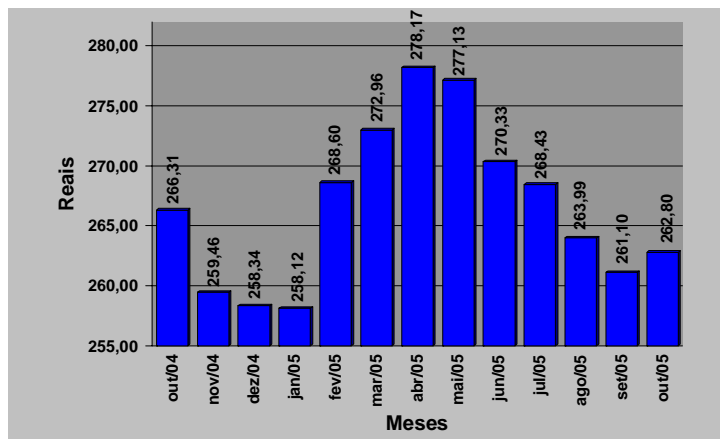
## 2 ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica casquense.

Ao se analisar o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,88 salário mínimo para a aquisição desses produtos. No mês de outubro ocorreu uma elevação de 0,65% nos preços médios desses produtos, em relação ao mês de setembro, sua variação absoluta foi de R\$ 1,70, passando de R\$ 261,10 em setembro, para R\$ 262,80 em outubro.

Nos últimos doze meses, o subgrupo apresentou uma variação de 1,32%, passando de R\$266,31 em outubro de 2004, para R\$ 262,80 em outubro de 2005, uma variação absoluta de R\$ 3,51.

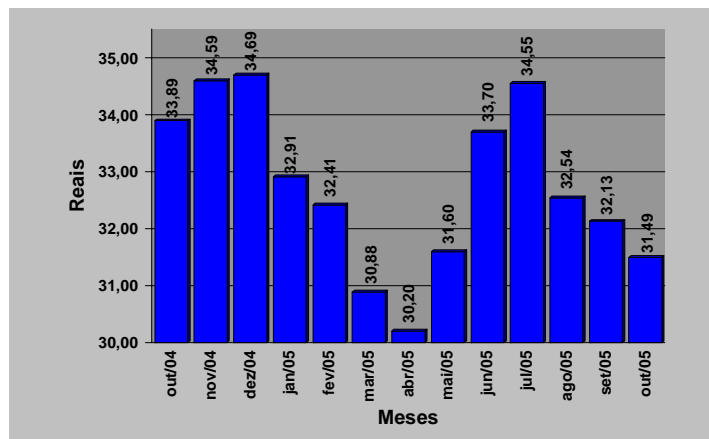
Figura 4 - Variação dos preços do subgrupo da alimentação - outubro de 2004 a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Ao se analisar o subgrupo da higiene pessoal, nota-se que houve uma deflação no último mês, de 1,98%, passando de R\$ 32,13 em setembro para R\$ 31,49 em outubro, ou seja, houve uma queda de R\$ 0,64. Percebe-se também, que ocorreu nos últimos doze meses, uma variação no subgrupo de 7,08%, passando de R\$ 33,89 em outubro de 2004 para R\$ 31,49 em outubro de 2005, uma queda de R\$ 2,40.

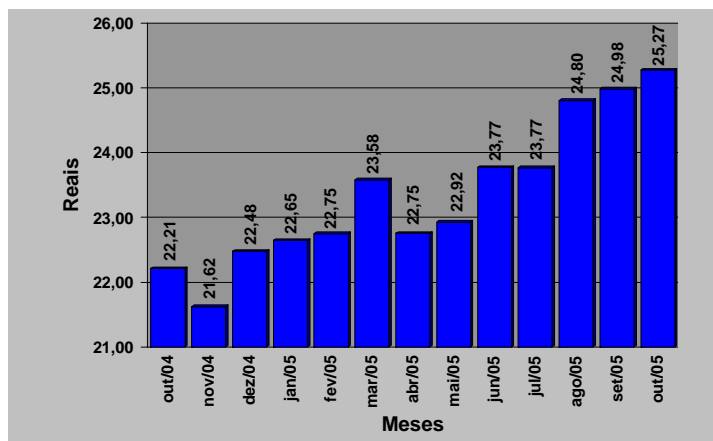
Figura 5 - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal outubro de 2004 a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

Analisando o subgrupo de limpeza doméstica, percebe-se que apresentou uma elevação de 1,16%, ou seja, R\$ 0,29, passando de R\$ 24,98 em setembro para R\$ 25,27 em outubro de 2005. No entanto, o subgrupo de limpeza doméstica apresentou nos últimos doze meses, uma elevação de preços de 13,78%, passando de R\$ 22,21 em outubro de 2004 para R\$ 25,27 em outubro de 2005, uma variação absoluta de R\$ 3,06.

Figura 6 - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - outubro de 2004 a outubro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2005

### Expediente

#### Universidade de Passo Fundo

**Reitor** Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio Campus Universitário de Casca: Superintendente Nélio Luiz Cerbaro

**Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:** **Diretor** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração:** **Coordenador** Paulo Toniazzo; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabasicsa@upf.br



CESTA BÁSICA E PREÇOS MENSIAIS

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.  
Acesse cesta básica em [www.upf.br/cepeac/cesta](http://www.upf.br/cepeac/cesta)